

Nota à Imprensa

A situação actual do Pinhal da Paiã

Os vereadores da CDU realizaram, durante o período de verão, algumas visitas ao Pinhal da Paiã, com o objectivo de identificar um conjunto de problemas relacionados com a conservação dos equipamentos, a falta de limpeza e a ausência de um plano adequado de arborização que potencie este importante património natural e o coloque ao serviço de toda a população do concelho de Odivelas.

É possível, através de registos fotográficos efectuados, verificar algumas destas situações, das quais destacamos:

1º Uma vasta área sem arborização, inundada de caniços e matagal, de que são exemplo os limites do Pinhal com o bairro de Stº Eloy, o bairro do Casal do Rato e a Avenida da Liberdade até às instalações dos Bombeiros Voluntários da Pontinha.

2º Uma área em que o Pinhal se está a regenerar lentamente, sem qualquer intervenção humana, em que se observam pequenos pinheiros em crescimento junto dos pinheiros adultos e um conjunto de novas Oliveiras. Ao mesmo tempo, crescem vegetação e árvores no meio da zona não arborizada do Pinhal.

3º A área mais conhecida e frequentada, onde está localizada a zona de merendas e onde se realizam actividades de arborismo, que integra os cerca de 17 hectares do Pinhal da Paiã concessionado pela CMO à empresa Adventure Park desde 2011.

Para a CDU, esta concessão não serve, nem defende o Pinhal da Paiã!

A situação actual do Pinhal da Paiã confirma que a opção do PS, que preside à CMO, em concessionar este espaço a uma empresa, não foi, nem é, a solução adequada para cumprir as expectativas e as promessas feitas, quer em 2009, altura em que se afirmou ter sido feito um conjunto de investimentos para abrir o espaço do Pinhal da Paiã e devolvê-lo à população para seu usufruto (Revista Municipal de Julho 2009), nem tão pouco as que, a propósito da concessão à empresa Adventure Park, destacavam que Odivelas passaria a dispor de um Parque Aventura.

A empresa concessionária de cerca de 17 hectares deste Pinhal não está a cumprir o objectivo de uma gestão adequada deste espaço, designadamente no que se refere à manutenção dos equipamentos que lhe foram entregues pela CMO e que resultaram de investimento municipal.

Não é natural, nem aceitável, que existam:

- . assadores completamente deteriorados ou cheios de desperdício de queimas;
- . caixotes do lixo danificados junto à casa do guarda, quando deveriam estar espalhados pelo parque, designadamente junto das mesas;
- . wc's com vidros partidos, portas interiores com cadeados e torneiras exteriores degradadas, que não podem ser usadas pelos utilizadores do Parque;

- . ausência de limpeza de vegetação e de troncos de árvores já mortas junto aos vários equipamentos de manutenção;
- . condicionamento do acesso ao Pinhal com cadeados nos portões de entrada, em que apenas um deles é aberto;
- . degradação de alguns equipamentos instalados pela Adventure Park, destinados ao circuito entre as árvores e inexistência de outros equipamentos/brinquedos ao nível do solo;
- . o circuito de BTT e pista de DIRT, onde a CMO fez um grande investimento, deu lugar a estradões completamente degradados e totalmente cobertos de vegetação;
- . a parede de escalada, montada aquando da inauguração em 2009, deixou de existir;
- . não é possível a localização do ponto de água existente dentro do Pinhal, para utilização dos Bombeiros no combate aos incêndios, uma vez que o mesmo se encontra coberto por vegetação;
- . falta de limpeza do perímetro do Pinhal, junto ao gradeamento que limita a sua área, dificultando um acesso rápido nas acções de vigilância e segurança nesta vasta área.

A Câmara Municipal de Odivelas não cumpre as suas responsabilidades!

A CDU, na reunião de Câmara do passado dia 19 de Outubro, pediu um cabal esclarecimento sobre:

- . quais as responsabilidades da actual situação do Pinhal da Paiã;
- . quais os instrumentos usados pela autarquia de avaliação do cumprimento das obrigações da empresa Adventure Park, que decorrem do contrato de concessão que lhe foi atribuído em 2011;
- . quais as verbas transferidas pela autarquia para esta empresa no período entre 2011 e 2016;
- . qual tem sido a intervenção da CMO no que concerne aos oito hectares que não estão concessionados.

Para a CDU, a Câmara Municipal de Odivelas transferiu as suas responsabilidades para a empresa concessionária, não zelando para que a mesma cumpra as suas obrigações.

A concretização de medidas de curto, médio e longo prazo, alicerçadas no sentido de potenciar este Parque Municipal Verde, alargando o seu usufruto em actividades de convívio e de lazer para a população, só é possível com uma efectiva e responsável gestão pública.

Em oito anos, não foi delineada qualquer estratégia para devolver à população, de facto, este espaço (com uma área equivalente a 25 campos de futebol), nem tão pouco para legar às novas gerações um “forte pulmão verde» no concelho de Odivelas!

Odivelas, 2 de Novembro de 2016

O Gabinete de Imprensa

TRABALHO _ HONESTIDADE _ COMPETÊNCIA

cdu@cdu-odivelas.org • www.cdu-odivelas.org